
III Congresso Nordestino de Ciências da Religião e Teologia
Recife, 8 a 10 de setembro 2016
"Devoções religiosas e pluralismo cultural"
Anais

# O ESPETÁCULO RELIGIOSO COMO NOVA FORMA DE RITO: DIVERSÃO E FÉ NOS SHOWS DO PADRE FÁBIO DE MELO*

Silvério Leal Pessoa, UNICAP

**Resumo**

O espetáculo religioso do qual faz parte os shows de música católica contemporânea, configuram no atual campo das religiões no Brasil, uma nova forma de cerimônia. Devoção, êxtase, dança, choro, alegria, fé e idolatria, comungam do mesmo espaço e momento. O Padre Fábio de Melo, um agente contemporâneo no mundo da música, consegue realizar uma travessia entre o altar e o palco, hibridizando a música religiosa com a MPB e demonstrando que o espetáculo pode ser uma nova cerimônia e uma nova forma de rito. Esta pesquisa analisa um dos seus shows, através da observação participante, utilizando o conceito de bens simbólicos de Pierre Bourdieu (2007) e de rito de Aldo Natale Terrin (2004) e demonstrando que o atual momento da música cristã contemporânea passa por um significativo ciclo de ressignificação.

**Palavras chave**: Espetáculo religioso. Padre Fábio de Melo. Música Cristã Contemporânea.

Esta pesquisa busca compreender como a música católica contemporânea inspirou-se nas práticas carismáticas para consolidar um espaço que inclui a produção de espetáculos religiosos e as renovadas formas de adoração e culto. O foco recai sobre a música católica contemporânea, inserida no campo da modernidade religiosa (HERVIEU-LÉGER, 2008), através do estudo de parte da produção artística do Padre Fábio de Melo. Busca, sobretudo, descrever o campo religioso brasileiro (BOURDIEU, 2007) no qual surge e consegue estabilizar-se a obra do Padre Fábio de Melo, com ênfase nos dois mais recentes trabalhos produzidos pela *Sony Music*, os CDS "Solo Sagrado" (2014) e "Deus no Esconderijo do verso" (2015), (lançado também em DVD em 2016 e gravado ao vivo no

* Trabalho apresentado no III Congresso Nordestino de Ciências da Religião e Teologia, realizado entre os dias 8 e 10 de setembro de 2016, na UNICAP, Recife. GT 15 – Nem todos os caminhos levam a Roma: continuidades e descontinuidades no Catolicismo no Brasil.

Teatro Municipal do Rio de Janeiro, (2015) registrado por esta pesquisa através de uma cobertura do evento com filmes e fotos até então inéditos.

Os CDS "Solo Sagrado" e "Deus no Esconderijo do Verso", demonstram em seus repertórios, parcerias, investimento midiático, produção musical e participações, que o Padre Fábio de Melo conseguiu realizar uma travessia entre a música hinária das Igrejas (um estilo histórico executado nas missas), para um estilo mais próximo à música popular brasileira (MPB), mesmo sem perder o caráter católico doutrinário das canções. Inclusive, gravando autores de outras categorias musicais (samba, sertanejo, pop, forró). Por esses motivos, surge a opção de destacá-los neste estudo.

O projeto busca respostas para algumas questões tais como: O Padre Fábio de Melo sugere que tipo de oferta musical? A religiosa? Seria uma música classificada como católica já delimitando um espaço de alcance? Ou uma nova música religiosa que transcende a religião e chega até alcançar públicos diversos? O citado agente é um artista ímpar ou uma síntese de teleevangelista e Padre cantor? Qual seria uma breve descrição dos campos sócioeconômico, cultural e político nacional nos quais consolida-se a obra do Padre Fábio de Melo? O Padre Fábio realiza uma aproximação entre o bom humor, a festa, e a religião católica, e estimula uma travessia entre a hierarquia ortodoxa e o prazer de cantar e ouvir uma canção, independente de vínculos religiosos? A Igreja Católica reagiu diante da expansão do pentecostalismo utilizando estratégias contemporâneas como os shows religiosos? E dessa reação gerou novos sentidos? A música pode ser uma estratégia de ressignificação da prática católica em suas cerimônias? Um show religioso pode provocar as mesmas emoções que uma cerimônia religiosa do altar? Um show musical transformou-se em uma nova forma de culto e de adoração? Quais os impactos da cultura dos espetáculos musicais no campo religioso?

O espetáculo religioso aqui é entendido como o show de palco público ou privado, com estrutura e estética de qualquer show musical de um artista

brasileiro ou internacional. Com publicidade, venda de ingressos, estrutura de luz e som, técnicos, músicos e claro, o artista. O espetáculo aqui pesquisado não é a festa da religiosidade popular, não é a festa tradicional daquele santo que é montada ao lado da paróquia. O espetáculo aqui é denominado como show. Os agentes desses espetáculos religiosos, em sua maioria formado por bandas e artistas leigos, popularizaram canções fora do templo, estruturaram meios de produção musical como os estúdios de gravação, mixagens e masterização, criaram selos de distribuição de seus produtos e ocuparam um espaço significativo nas programações das rádios, em sua maioria, rádios religiosas.

Mas, foram os sacerdotes, os Padres, que criaram uma cena na qual os shows ganharam credibilidade e consolidaram um mercado. Esta cena possibilita novas expressões religiosas através das músicas e dos espetáculos. Uma nova performance. E a música? Quando desloca-se do espaço sagrado para o palco público ou privado, estaria provocando uma tensão nos valores e práticas tradicionais? Seguiria assim para a secularização? Estaria esvaziando-se de seu sentido doutrinário no campo da evangelização? Ou criando novas práticas pedagógicas de evangelizar através da música? Assim sendo, o foco empírico aqui nesta pesquisa para responder as várias questões, serão os espetáculos do Padre Fábio de Melo.

Por isso que um dos objetivos é caracterizar essa cena, ou, uma nova cena musical religiosa a partir dos shows inseridos no campo religioso. Uma nova cena que se diz apoiada sobre a justificativa de estar realizando uma nova evangelização[1]. A religião, o espetáculo e a intimidade, faz um percurso que alcança o palco do show religioso e seus protagonistas, os artistas e sacerdotes. As interfaces entre o show e a religião podem ser um

[1] Para isso uma literatura que foi tomando forma e volume começou a ser escrita, como é o caso de (MOREIRA *et al,* 2014), no qual vários artigos abordam a questão da sociedade do espetáculo, apoiados em sua maioria pela obra de Debord (1997), e que destaco os artigos de Dufour, Giumbelli, Lemos, Silveira e Campos. Com uma leitura mais aprofundada é possível mapear essa nova cena e criar análises que favorecerão uma compreensão com maior nitidez sobre o fenômeno dos shows religiosos.

campo revelador de novas práticas no interior e no exterior das novas maneiras de celebração.

Existe uma conjutura que fortalece e oferece apoio para essa nova cena, uma rede complexa de um sistema midiático que não está a serviço apenas do mercado da música, mas é de tão vital importância na contemporaneidade das comunicações que as religiões não conseguiram ficar de fora e foram capturadas por uma nova estrutura de aproximação, de conversão, de evangelização e de relacionamentos através de uma mídia significativa no desenvolvimento das sociedades modernas (MOREIRA *et al,* 2014).

O espetáculo é um parque de diversão, é lúdico, diverte, é estruturante para a realização de um show. O show na verdade está inserido no campo do espetáculo. O conjunto de fatores que possibilitam a relização de um show, formam o espetáculo (Figura 1). Ou seja, no show religioso por exemplo, temos um palco, luzes, som, o artista, o repertório, o auditório, o público, o sistema de bilheteria, os ingressos vendidos antecipados ou no momento, um espaço para a realização, venda de água, refrigerantes, CDs, DVDs, camisetas, lanches, etc.

Figura 1 - Padre Fábio de Melo no show em Aracaju (SE)



Fonte: Arquivo do autor (2016)

Estruturante também é o sistema de mídia que envolve a publicidade, com cartazes, outdors, propaganda em rádios, TVs, jornais, revistas

eletrônicas, *banners*, *sites*, *blogs*, redes sociais em geral como o *facebook*, *instagram*, *twitter* e *snapchat*. Todo esse conjunto de fatores é atualmente imprescindível para a realização bem sucedida de um show religioso e que transformou-se em um ponto de encontro entre pessoas, entre membros de uma mesma religião, pelo menos em sua grande maioria, e virou moda (LIPOVETSKY, 1989).

Para aprofundar essas questões descritas, como refletir, analisar, elaborar uma crítica e uma proposta de tese sobre a música católica contemporânea, optamos por estudar a obra musical do Padre Fábio de Melo, destacando principalmente os CDs "Solo Sagrado" (2014) e "Deus no Esconderijo do Verso" (2015), citados anteriormente. Acreditamos que o citado Padre reúne em torno de sua carreira todo um panorama circunstancial que favoreceu sua ascensão artística e a consolidação no mercado dos shows religiosos. Atualmente seu show é um dos mais concorridos para contratar e ter ingresso garantido ao espetáculo e muitas vezes os ingressos esgotam-se semanas antes da apresentação.

O Padre também destaca-se como homem midiático, operando em várias redes sociais (*facebook*, *instagram*, *twitter*, *site, blog* e *snapchat*), com um programa semanal na TV Canção Nova (Direção Espiritual é apresentado pelo Padre Fábio de Melo às quartas-feiras a partir das 22h com reprise às segundas-feiras a partir da 1h, e aos domingos às 20h), participante de vários programas nacionais de televisão e rádio, viajando eventualmente e registrando suas peregrinações com grupos de viagens para a terra santa[2], e realizando um trabalho no campo musical religioso

[2] Nesse período de escrita do projeto, no dia 19/06/16 o programa de TV *FANTÁSTICO* da Rede Globo, exibiu uma matéria de 6 minutos com o título "Embarque na jornada de fé e coragem do padre Fábio de Melo na Palestina". Com o repórter Rodrigo Alvarez, ele visitou campos de refugiados na faixa de Gaza e na Jordânia e revelou um trabalho realizado pelo Padre Mário da Silva. Amplamente divulgado em suas redes sociais, o Padre Fábio engajou-se em uma campanha chamada AMIGOS DE GAZA para enviar donativos para os trabalhos com os refugiados e cristãos perseguidos. Disponível em <http://www.fabiodemelo.com.br/amigos-de-gaza/> e <http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2016/06/embarque-na-jornada-de-fe-e-coragem-de-padre-fabio-de-melo-na-palestina.html > Acesso em 21/06/16.

que efetua uma travessia entre o altar e o palco. Características que tornam possível a realização dessa pesquisa e que são favoráveis para que se possa observar, registrar e analisar sua performance de maneira empírica, e analisar as tensões, as contradições e os avanços na prática religiosa do campo religioso católico através da música.

Uma análise prévia sobre sua carreira, demonstra que: a) trabalha com a música religiosa católica contemporânea, b) é compositor e intérprete, d) faz parte de um momento no campo religioso, aqui descrito como um reavivamento da fé católica através da RCC, e) é artista contratado pela *Sony Music*, f) pregador, palestrante, conferencista e escritor, g) é midiático atuante com traços distintos de outros padres, como o bom humor nas redes e em suas exposições. Ou seja, *um agente* revelador de uma nova cena musical religiosa, católica, e que provoca tensões entre o que é tradicional e contemporâneo na dimensão do espetáculo religioso.

É importante registrar que no uso das redes sociais, Padre Fábio consegue desenvolver no público ou fãs, como queiramos denominar o seu coletivo de seguidores, um sentimento de acolhimento, de afetividade, de carinho e de uma mobilização que atinge números considerados semelhantes de um *mainstream* nacional ou internacional, nas redes e nos shows. O que cativa esses seguidores? Ou melhor, esses "terráqueos", como o Padre costuma referir-se a eles?

Uma característica que o diferencia de outros é seu humor sempre criativo e exposto nos canais que ele produz suas postagens. Ele cria personagens no *snapchat* (como o assessor de imprensa Cleberson Carlos, o Tristovaldo e o Pequeno Príncipe), nas entrevistas brinca com os apresentadores, nos shows em vários momentos interage comicamente com a plateia. Mas qual o significado do humor? Quais suas funções em uma atividade artística como a do Padre Fábio de Melo? Humor, riso e piada é uma característica social (BREMMER; ROODENBURG, 2000).

Talvez essa atitude peculiar do Padre estimule críticas de um grupo contrário aos tempos modernos no clero. Isso faz lembrar a trama no ambiente do filme *O Nome da Rosa,* do romance de Humberto Eco e dirigido por Jean-Jacques Annaud (1986). Existem espaços no mosteiro que não podem ser visitados pois possuem mistérios, segredos, perigos, "É um lugar de preservação da tradição, mas também de algo que pode pôr em risco esta tradição: a comédia, o riso, o espírito crítico, que ridiculariza, desmistifica" (MARCONDES *apud* ROCHA, 1998). Atualmente uma música religiosa pode excitar à dança, os gritos, à festa e ao erótico.

Observando os shows do Padre Fábio de Melo, é possível refletir que o show religioso fora do altar pode oferecer a mesma atmosfera de uma cerimônia religiosa, transitando entre o culto, a veneração, a devoção, a oração, e toda uma estrutura midiática que torna possível a tese de que a religião virou música, ou melhor, o religioso virou espetáculo.

Em sua trajetória artística e religiosa, o Padre Fábio produziu uma discografia, desenvolveu sua formação teológica e sua formação musical que evoluiu do leigo ao sacerdote, redefiniu seus vínculos institucionais e percebe-se a construção progressiva de sua imagem pública como Padre e artista. No momento, as informações estão distribuídas em número incomensurável nas redes sociais e em menor número nos artigos acadêmicos. Uma biografia oficial ainda não foi produzida nem tão pouco um estudo detalhado ou mais aprofundado sobre os ítens que pretende-se abordar nesse estudo[3].

[3] Visitando o perfil do *Instagram* do repórter Rodrigo Alvarez, que cobre os conflitos religiosos no Oriente Médio (TV Globo), o mesmo em uma postagem, revelou que está finalizando a biografia do Padre Fábio de Melo. Diz-se surpreso em ter conhecido um outro padre diferente da celebridade, com trabalhos realizados no Brasil e no exterior cumprindo uma missão que lhe foi conferida pela igreja de "evangelizar pela arte". O lançamento será pela Globo Livros, segundo o repórter ainda este ano de 2016.

## Homilia cantante

Como exemplo das questões destacadas anteriormente, e a partir de uma vivência empírica com registros de pesquisa de campo, um show do Padre Fábio de Melo foi registrado e observado. Essa observação foi realizada na 1ª Sessão do Show "Solo Sagrado", realizado em Aracaju, Estado de Sergipe, no Espaço EMES, dia 21 de maio de 2016. A opção por este horário ocorreu devido ao esgotamento dos ingressos para a única sessão prevista inicialmente para as 20h. A produtora decidiu abrir esta sessão alternativa, fato que vem acontecendo nos shows do Padre Fábio.

Em Natal no Estado do Rio Grande do Norte, em 13 de novembro de 2015, show com voz e piano, também se realizou uma sessão extra. Praticamente o espaço estava lotado nesta sessão observada. Local com segurança, fila para entrar dividida entre homens e mulheres. Dependendo do local para ver o show, se mais próximo do palco ou mais distante, os preços dos ingressos variavam entre R$ 60,00 e R$1.800,00 (mesa para 10 pessoas) no mezanino. O espaço EMES é uma casa de espetáculos particular localizada na Av. Tancredo Neves, 225. Tem capacidade para receber até 5.500 pessoas[4] e recebe grandes nomes do mercado artístico e cultural do Brasil tais como, Djavan, Maria Betânia, Maria Rita, entre outros. Normalmente os artistas revezam-se entre o EMES e o Teatro Tobias Barreto (espaço público da Secretaria de Estado da Cultura de Sergipe).

O Padre Fábio é destaque nacional quando analisamos por esse aspecto dos shows, espaço e os grandes nomes deste mercado. Na cidade foram observados três *outdoors* e a TV Sergipe, afiliada da Rede Globo, esteve no local do espetáculo para uma cobertura jornalística do evento.

[4] http://www.guiadasemana.com.br/aracaju/shows/casas-de-show/emes-centro-de-eventos.

O show iniciou com 45 minutos de atraso. Marcado para as 17h, teve início às 17h45min[5]. Vale ressaltar que esta demora implicou em um grande congestionamento na porta do espaço as 19h25min quando a primeira sessão findou e havia uma multidão para adentrar para a segunda sessão. As filas estavam imensas e o trânsito tumultuado. Essa capacidade de atrair muitos seguidores indica que no mercado de entretenimento religioso este agente tem ocupado cada vez mais um lugar de distinção, sinal da sua consolidação no mercado de entretenimento e de ampliação dos seus capitais sociais e simbólicos no campo religioso (BOURDIEU, 2007) brasileiro.

Pode-se afirmar que o Padre Fábio de Melo possui capitais simbólicos (BOURDIEU, 2007) que o distingue dos demais sacerdotes católicos e que pode ser caracterizado pela posição relativa que ocupa no campo religioso. Esses capitais são constituídos pela sua comunicabilidade, sua beleza atribuída pelos fãs, por sua fama e televisibilidade (THOMPSON, 2014). Recentemente com o lançamento pela *Sony* do CD/DVD "Deus no esconderijo do verso" vários programas de TV receberam o Padre Fábio. Normalmente são programas de transmissão nacional, tais como alguns da Rede Globo*:* Altas Horas, Programa da Angélica, Ana Maria Braga, É de casa, entre outros. É bom lembrar que o programa semanal do citado Padre na Rede Canção Nova tem um número significativo de seguidores.

Um primeiro aspecto a ser destacado foram as filas para a entrada do show. A fila feminina estava muito mais disputada do que a masculina. A princípio, este indicativo reproduz a maioria da presença feminina nos espaços e ritos religiosos. A faixa etária percebida da maioria do público feminino é mesclada, mas é curioso a presença de jovens. Também haviam senhoras idosas e mulheres mais "maduras", entre 50 e 60 anos. Boa parte

[5] Acompanhando o *snapchat* do Padre, constatou-se que ele estava em peregrinação com um grupo na Terra Santa (Jerusalém), mas em seguida ele foi visitar a Faixa de Gaza onde refugiados da Síria e de Israel foram expulsos pelo EI. De lá ele foi para a Jordânia visitar as atividades da Cáritas e a viagem de volta ao Brasil foi de 24 horas. Ainda fez um show em Santos para de São Paulo viajar para Aracaju.

das mulheres estavam acompanhadas de outras mulheres, mas percebia-se casais, porém não em grande número. A predominância era de mulheres em grupo. Como elas estavam vestidas? Quais seriam os traços distintivos que possibilitariam as pessoas o direito de entrada neste espetáculo, dado pelo reconhecimento dos seus valores fundamentais, pelo conhecimento das regras do jogo, isto é, da história do campo e pela posse de um capital específico (BOURDIEU, 2007)? As mulheres mais jovens estavam com vestidinhos e saias com cortes modernos, estilo pop.

Por estes traços distintivos (BOURDIEU, 2007) não haveria como identificar se eram da Renovação Carismática Católica. Pela quantidade de pessoas utilizando o celular, realizando *selfies* e tirando fotos no cartaz do Padre, retratava uma sociedade com tendências contemporâneas, uma nova construção simbólica em relação ao corpo. No catolicismo esse ato torna-se microscopicamente pecaminoso, tanto como receptáculo da tentação quanto como provocador dela. Com este ocorrerá a sexualização de todos os pecados e do corpo inteiro, que significa a preocupação com todas as formas de concupiscência, visto ser esta a manifestação da "fraqueza da carne". A vigilância volta-se para a percepção, captura e controle de tudo quanto desperte prazer.

Desta forma, se exige das mulheres católicas que elas se cubram com muitas vestes, principalmente durante as cerimônias religiosas, evitando-se deste modo, possíveis tentações carnais. Esta preocupação vincula-se a função da mulher e do sexo para o catolicismo[6]. Dessa perspectiva surge a pedagogia disciplinar, que incentiva e estimula a prática da contingência (moderação) e da abstinência (supressão) sexuais. No controle minucioso sobre as vestimentas implementado está evidente a sugestão de um controle, de uma docilidade-utilidade. Ao proibir determinados

[6] Nesta religião a mulher é a culpada pelo pecado original. Ela é mais sensual e sexuada que o homem, mais fraca e sujeita à tentações. Por isso, o casamento significa um freio e uma segurança. O sexo está funcionalmente vinculado à procriação. Embora ele esteja essencialmente atado ao pecado, todas as atividades sexuais que não tenham finalidade procriadora são consideradas ainda mais pecaminosas, colocadas sob a categoria da concupiscência, da luxúria e como pecados mortais (CHAUÍ, 1984).

comportamentos e estabelecer as formas ideais das roupas femininas, trabalhava-se sobre o corpo manipulando-se seus gestos e elementos.

Tendo um importante papel de distinção social, as vestimentas femininas simbolizavam a posição diferencial dos agentes na estrutura social. Elas cumpriam a função de distinguir as mulheres que estavam inseridas no *habitus* reconhecido pela ortodoxia eclesiástica e aquelas que desvirtuavam suas práticas. Em suma, as formas de se vestir se constituíam em signos de associação e dissociação no campo social aqui discutido. Exige-se das mulheres a cobertura do corpo através das vestes, que não deveriam ser sinônimo de tentação, de pecado. Sendo sensual por "sua própria natureza", as mulheres que não respeitassem tal prerrogativa, utilizando durante as cerimônias vestimentas "transparentes", "curtas", "decotadas" e "ajustadas", estariam dissociadas, ou seja, separadas do rebanho católico (CHAUÍ, 1984). As vestimentas não indicavam uma perspectiva mais rígida de pertencimento religioso. Analisando as vestimentas das mulheres no show do Padre Fábio de Melo, não daria para identificá-las como católicas.

As vestimentas do Padre Fábio também não lhe constituíam signos distintivos em relação aos fiéis. Diferentemente de outros artistas da fé católicos, que se apresentam paramentados com roupas sacerdotais, este usava calça jeans justa preta, camisa de manga cumpridas dobrada após o cotovelo de cor roxa e um cinto em destaque. Nesse aspecto, não há nos seus shows adesão em relação as orientações eclesiásticas.

Em geral, as roupas e os enfeites, em virtude de seu elevado rendimento simbólico, que, ao lado da linguagem e da cultura, realizam a função de sociação e dissociação[7]. Se em alguns momentos o uso do hábito

[7] "Os sistemas simbólicos derivam sua estrutura, o que é tão evidente no caso da religião, da aplicação sistemática de um único e mesmo princípio de divisão e, assim, só podem organizar o mundo natural e social recortando nele classes antagônicas, como pelo fato de que engendram o sentido e o consenso em torno do sentido por meio da lógica da inclusão e da exclusão, estão propensos por sua própria estrutura a servirem simultaneamente as funções de inclusão e exclusão, de associação e dissociação, de integração e distinção" (BOURDIEU, 1998, p. 30.)

ou do *clergyman* implica o fim da mistura clero/leigo, exprimindo a lógica da distinção entre especialistas e consumidores dos bens simbólicos de salvação (BOURDIEU, 2007) Padre Fábio definia sua posição no campo religioso de aproximação do laicato. Porém, é oportuno sublinhar que o agente estava fora do altar. O palco não é uma igreja (Figura 2).

Figura 2 – Padre Fábio de Melo. Performance no show de Aracaju SE)



Fonte: Arquivo do autor (2016)

Quais são os bens simbólicos de salvação (BOURDIEU, 2007) ofertados neste espetáculo religioso como um rito (TERRIN, 2004)? O primeiro bem que pode ser adquirido é um registro fotográfico ao lado do artista da fé. Isso ficou claro nas filas para registros fotográficos do público feminino nos *outdoors* na entrada e dentro do Espaço EMES. Havia nestes espaços de propaganda o rosto do Padre Fábio e muitas mulheres estavam registrando *selfies* que, possivelmente seriam postadas nas redes sociais, (*Facebook*) e compartilhadas via *WhatsApp.* Havia também a disponibilidade de impressão imediata do registro fotográfico. Muitas mulheres optaram por esse serviço e exibiam durante o evento a foto impressa e perdurada no peito através de um grande crachá.

Além desse, muitos outros bens simbólicos de salvação (BOURDIEU, 2007) foram ofertados ao público. Diferentemente das outras observações participantes realizadas entre 2015 e 2016, constatou-se a instalação da lojinha "oficial" do Padre Fábio. Estavam sendo vendidos diversos produtos com o rosto do Padre Fábio: canecas, *botons*, chaveiros, *posters*, DVDs, bolsas com o rosto dele estampado, imã de geladeira e camisetas. Os preços eram o seguinte: caneca R$ 35,00, DVD R$ 40,00, *posters* 3 por R$ 10,00, chaveiro 1 por R$ 15,00 2 por R$ 25,00. Os bens de salvação podiam ser comprados também por cartão de crédito. Percebeu-se uma movimentação considerável na loja. Segundo a atendente, naquele momento ainda não estava disponível a loja virtual, pois o *site* estava sendo modificado e ampliado. Os produtos ofertados na lojinha estavam sendo divulgados nos telões e pelo apresentador antes do show e anunciados como "personalizados". Como aconteceu em todos os shows que foram observados, nenhuma bebida alcoólica foi comercializada.

O espetáculo teve como apresentador Ricardo Marques, âncora da TV Sergipe, afiliada da Rede Globo em Sergipe. A maioria do público era de Aracaju, constatação a partir da solicitação do apresentador para que o público levantasse as mãos a partir das cidades sergipanas citadas. Antes do início do show foram tocadas músicas religiosas do Padre Zezinho e do próprio Fábio de Melo, ambiente semelhante vivenciado nos outros shows. Possivelmente o técnico de som coloca uma *coletânea* já selecionada de músicas para o público, PA "*Public Address"*. Sem dúvidas, o clima antes do show é envolvido em uma preparação para um evento religioso.

O apresentador evidencia isso quando disse que a atmosfera que seria vivenciada no show do Padre Fábio era religiosa. No palco não havia símbolos sagrados, nenhum crucifixo, nenhuma imagem de santos, diferente de outros palcos de shows de outros agentes católicos. A estética do palco, segue o padrão de um show profano, de qualquer artista famoso, inclusive com uma estrutura admirável. A estrutura estava composta com dois telões, som de palco e luz impecáveis.

Como aconteceu no show em Juazeiro do Norte no Estado do Ceará, a divulgação dos cartazes, ingressos, outdoors, dizia que o show era do "Solo Sagrado", mas ele não cantou nenhuma música dos dois últimos CDs lançados, e a cortina estampava o nome "a estrada sou eu", o mesmo que no Juazeiro do Norte. A banda era praticamente a mesma dos demais espetáculos observados, com exceção do baixista. O show teve 1h30min. Dessa vez, o repertório foi com ênfase no capital religioso (BOURDIEU, 2007), pelo menos até depois da metade do show. O Padre abriu com "DISPARADA" música de Geraldo Vandré e Théo Barros e logo seguiu praticamente o mesmo roteiro dos demais espetáculos observados. A curiosidade é que dessa vez ele percebeu, um público mais voltado para o religioso e cantou por exemplo "faz um milagre em mim" de Regis Danese, uma música que fez imenso sucesso[8]. "Viver pra mim é Cristo", do CD "Iluminar", foi outro momento bem emotivo do show, como "humano amor de Deus". A homilia ou o discurso, foi sobre a família, o valor dos pais, o valor materno e paterno, a questão de ser pai ou ser amigo, e depois entrecortado com uma canção de Lulu Santos "apenas mais uma de amor", valorizava o ato de recomeçar, não olhar para os erros, e deu ênfase ou assumiu uma postura mais evangelizadora.

Dos shows que foram observados, até então, foi a primeira vez que ele pronunciou a palavra diabo e cura, e houve momentos de nítido ambiente de uma cerimônia religiosa, inclusive com a elevação das mãos. Sem dúvidas um público católico. Na segunda parte do show, já indo para o final, verificou-se um *set* mais dançante, o mesmo do Juazeiro do Norte, "Asa Branca" de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, "Eu só quero um xodó" de Dominguinhos de Anastácia, "Vide Vida Malvada", música de Rolando Boldrin. Finalizou com "Calix Bento" de Tavinho Moura, abençoando o público. Ao longo do espetáculo o Padre Fábio de Melo recebeu presentes do público, olhava e atendia os gestos de carinho e emocionou no final

[8] Regis Danese é um cantor e compositor gospel da Igreja Batista de Uberlândia.

dando a bênção para logo em seguida sair do palco, depois de 1h30min. A noite ainda aguardava a sessão das 20h.

O Padre Fábio de Melo consegue realizar uma dinâmica na qual a música religiosa de perspectiva cristã aproxima-se da música popular brasileira, realizando um sentido inverso, pois antes a MPB inseriu em seu repertório a música sacra ou música religiosa. Para isso, basta analisar o repertório de Milton Nascimento, Beto Guedes, Clara Nunes, Roberto Carlos e tantos outros artistas nacionais que inseriram em seus roteiros as canções com traços da religiosidade cristã. O Padre Marcelo Rossi, naturalmente pelo sucesso conquistado, inseriu também não apenas em seus CDs, mas no seu palco, artistas famosos. Ou seja, MPB e religião em trocas e conexões atendendo a uma expectativa do mercado religioso.

O show do Padre Fábio de Melo é uma cerimônia, um ritual. O público ao mesmo tempo que dança, canta, vê e ouve a proposta musical do show, também é envolvido em um roteiro que segue uma sequência ritualista. "Como se diferenciam entre si ritos religiosos e ritos socioculturais?" (TERRIN, 2004, p. 8). O espetáculo é pensado como etapas que vai de uma abertura mais poética e apolínea para evoluir sequencialmente para o ápice dionisíaco com danças, dramatizações e suspiros. São sinais de que a fé pode ser exercida através da diversão e da idolatria? São as novas práticas de uma nova dinâmica no campo religioso brasileiro onde a música está exercendo um papel fundamental.

## Referências

BOURDIEU, Pierre. **A Economia das Trocas Simbólicas**. 5. ed., São Paulo: Perspectiva, 1998a.

_____. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2007. – (Coleção estudos ; 20/ dirigida por J. Guinsburg).

BREMMER, Jan; ROODENBURG, Herman (Orgs). **Uma história cultural do humor**. Nota Assessoria – Rio de Janeiro: Record, 2000.

CHAUÍ, Marilena. "Sexo e Pecado". **Repressão Sexual**: essa nossa (des) conhecida. 4 ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

ECO, Umberto. **História da feiura**. Rio de Janeiro: Record, 2014.

_____. **História da beleza**. 4. Ed. – Rio de Janeiro: Record, 2014.

HERVIEU-LÉGER. **O peregrino e o convertido**: a religião em movimento. Petrópolis, RJ : Vozes, 2008.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero**: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo : Companhia das Letras, 1989.

MELO, Fábio de. **Solo Sagrado**. CD gravado 2014. Produção Musical: Guto Graça Melo, 12 Faixas, 55 minutos. Sony Music. AD0010000.

_____. **Deus no Esconderijo do Verso**. CD gravado 2015. 1 hora e 2 minutos. 14 músicas. Produzido por José Milton; Repertório: Padre Fábio de Melo e Direção Artística: Sergio Bittencourt. Sony Music. AB 20000.

_____. **Deus no Esconderijo do Verso "Ao Vivo"**. CD gravado ao vivo no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. 24/11/15. Roteiro, textos e repertório: Padre Fábio de Melo. Produção Musical: José Milton. Direção Artística: Sérgio Bittencourt. 14 músicas, 59 minutos. Sony Music. 2016. AA0040000.

_____. **Deus no Esconderijo do Verso**. DVD gravado ao vivo no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. 19 faixas. Direção de vídeo: Hugo Pessoa, Produção Musical: José Milton. Gravado em 24/11/2015. Sony Music. AA0020000.

MOREIRA, Alberto da Silva *et al.* **Religião, espetáculo e intimidade**: múltiplos olhares. Goiânia: Ed. Da PUC Goiás, 2014.

ROCHA, Everardo (Org.). **Cultura & imaginário**: interpretação de filmes e pesquisa de ideias. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

TERRIN, Aldo Natale. **O rito**: antropologia e fenomenologia da ritualidade. São Paulo: Paulus, 2004. – (Coleção Estudos Antropológicos).

THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade** : uma teoria social da mídia. 15. ed. – Petrópolis, RJ : Vozes, 2014.